

EDITORIAL

Educação Física, na escola, fora dela: diversidades

Este número dos Cadernos de Formação RBCE vêm a público para apresentar à comunidade um conjunto de textos fortemente vinculados à intervenção pedagógica. O primeiro deles dá sequência a um artigo publicado no número anterior sobre tema pouco trabalhado, mas muito importante, a atividade física para pessoas com Doença de Parkinson, especificamente a caminhada nórdica. Sua presença mostra que a dimensão pedagógica da Educação Física não se esgota na escola, ainda que tenha nela seu tradicional espaço de realização.

Logo após temos três artigos com contribuições para a Educação Física Escolar: sobre *ultimate frisbee*, nado sincronizado e circo, todos oferecendo reflexões e perspectivas metodológicas para o ensino. O quinto e o sexto trabalhos se mantêm no campo da Educação Física Escolar, mostrando, respectivamente, resultados de uma investigação sobre como supervisores do importante Programa de Iniciação à Docência avaliam o ensino da dança, e uma experiência com literatura infantil em aulas da disciplina. O número fecha com artigo sobre as questões étnico-raciais e a infância.

São colaborações sobre temas diversos e oriundas de diferentes regiões brasileiras, incluindo uma lusitana. Isso mostra o amplo conjunto de interesses da área em sua radicação pedagógica, bem como a diversidade de experiências espalhadas pelo Brasil, com presença de nosso país-irmão, Portugal.

Florianópolis, Rio de Janeiro, março de 2018.

Alexandre Fernandez Vaz
Michelle Carreirão Gonçalves